A influência dos pré-socráticos e o empirismo.

Autor(res)

Cristian Rogério Moroni
Larissa Filippini Galvão
Daniel Elias Chaves Júnior
Nadine Vogel

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

Os pré-socráticos foram filósofos gregos que viveram antes de Sócrates, por volta do século VI a.C. até o início do século V a.C. Embora não tenham abordado diretamente a educação em seus escritos, suas ideias e pensamentos influenciaram indiretamente a forma como a educação era concebida na época e tiveram um impacto duradouro na filosofia e na pedagogia. Os pré-socráticos foram responsáveis por questionar e investigar o mundo natural, buscando explicar a origem e a natureza do universo por meio de argumentos racionais, em vez de recorrer a mitos e crenças tradicionais. Eles enfatizaram a importância do pensamento crítico, da observação cuidadosa e da investigação sistemática como métodos para a aquisição de conhecimento. Essa abordagem racional e investigativa dos pré-socráticos teve implicações para a educação da época. Eles encorajavam o questionamento das ideias estabelecidas e incentivavam o desenvolvimento do raciocínio lógico. Essa ênfase na razão e no pensamento crítico pode ser considerada como uma base para o desenvolvimento da educação filosófica e científica. Além disso, os pré-socráticos promoveram a importância da observação da natureza e da investigação empírica. Eles acreditavam que o conhecimento podia ser adquirido por meio da observação direta e do estudo dos fenômenos naturais. Essa abordagem ressaltava a necessidade de um envolvimento ativo do aluno na aprendizagem, por meio da experiência direta e da experimentação, em vez de apenas aceitar passivamente as informações transmitidas. Neste contexto, embora os pré-socráticos não tenham abordado especificamente a educação em seus escritos, suas ideias e abordagens filosóficas influenciaram indiretamente a forma como a educação era concebida na Grécia Antiga. Sua ênfase no pensamento crítico, na observação cuidadosa e na investigação racional contribuiu para o desenvolvimento de uma abordagem mais racional e científica da educação, estimulando o envolvimento ativo dos alunos e a busca pelo conhecimento por meio da razão e da experiência direta.